



ATA DA 04ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI – UFSJ

1 Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dezessete horas, na sala 213 do bloco 01,
2 da Coordenadoria do Curso de Engenharia Mecatrônica, Campus Alto Paraopeba, iniciou-se a quarta reunião
3 extraordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia Mecatrônica da Universidade
4 Federal de São João del-Rei (UFSJ). Estavam presentes, sob a presidência do Coordenador Prof. Edgar
5 Campos Furtado, os Professores: Alexandre Cândido Rodrigues, Cláudio Alexandre Pinto Tavares, e Diego
6 Raimundi Corradi. O coordenador informou que o Prof. Alexandre Celestino Leite Almeida está em férias. O
7 coordenador propôs tempo máximo de duração da reunião em duas horas, sendo aprovado por unanimidade.
8 O Coordenador deu início a reunião expondo a ata da última reunião do colegiado, que foi aprovada. Em
9 seguida, o coordenador apresentou a pauta prevista, ficando a mesma aprovada conforme a seguir. **01)**
10 **Continuação das discussões para atualizações do PPC.** O Prof. Edgar passou a palavra ao Prof. Diego que
11 apresentou análise das unidades curriculares (UC) de física dos outros cursos de engenharia do campus. Os
12 cursos de Eng. Química, Eng. de Bioprocessos, e Eng. Civil alteraram recentemente a grade de unidades
13 curriculares na área de física para: Fenômenos Mecânicos – 72 horas teóricas; Fenômenos Térmicos,
14 Ondulatórios e Fluidos – 36 horas teóricas; Fenômenos Eletromagnéticos – 72 horas teóricas, sendo criada a
15 unidade curricular Física Experimental – 36 horas práticas. Essa alteração dos referidos cursos totalizou: 216
16 horas para o aluno e 252 horas de encargo para os docentes. Atualmente, a Eng. Mecatrônica apresenta:
17 Fenômenos Mecânicos – 54 horas teóricas e 18 horas práticas; Fenômenos Térmicos, Ondulatórios e Fluidos –
18 54 horas teóricas e 18 horas práticas; Fenômenos Eletromagnéticos – 54 horas teóricas e 18 horas práticas,
19 totalizando: 216 horas para o aluno e 270 horas de encargo para os docentes. Após a apresentação do cenário
20 das outras engenharias do campus que alteraram o PPC, o NDE deliberou em manter a coerência com essas
21 engenharias, uma vez que do ponto de vista do aluno, não haverá alteração na carga horária da área de física
22 (216 horas). De fato, isso foi possível ao se reduzir a carga horária da UC Fenômenos Térmicos, Ondulatórios
23 e Fluidos de 72 horas para 36 horas. O entendimento consolidado do NDE foi que a possível perda de
24 conteúdo com tal redução de carga horária pode ser compensado com a criação de unidades curriculares na
25 área da mecânica com enfoque em conteúdos na área de térmicas e de fluidos como, por exemplo, mecânica
26 dos fluidos, transferência de calor, entre outras. Além disso, ao separar a parte prática da parte teórica nas UC
27 da área de física tem-se a vantagem de reduzir problemas com vagas nestas unidades curriculares, em função
28 da limitação da capacidade dos laboratórios. Após deliberação, a modificação das cargas horárias das
29 unidades curriculares de física, em conformidade com as engenharias: civil, química, e de bioprocessos, bem
30 como a criação da unidade curricular Física Experimental, 36 horas práticas, foram aprovadas por
31 unanimidade. **02) Análise da Resultado da Consulta realizada com os alunos sobre UC Introdução à eng.**
32 **Mecatrônica e Laboratório de Química Geral.** O Prof. Edgar apresentou o relatório produzido pelo Centro
33 Acadêmico da Eng. Mecatrônica (CAMECA) com a análise do questionário disponibilizado aos alunos com
34 perguntas de opinião e sugestões sobre as UC: Introdução à Eng. Mecatrônica, e Laboratório de Química
35 Geral. Sobre a UC Introdução à Eng. Mecatrônica: em torno de 70% (setenta por cento) das opiniões foram no
36 sentido de que a UC é relevante para o curso; 20% (vinte por cento) de que a UC não contribui para o curso, e
37 10% (dez por cento) não opinaram. No caso da UC Laboratório de Química Geral: em torno de 67% (sessenta
38 e sete por cento) das opiniões foram no sentido de que a UC é relevante para o curso; 28% (vinte e oito por



39 cento) de que a UC não contribui para o curso, e 5% (cinco por cento) não opinaram. Pela síntese em números
40 da consulta, o entendimento do colegiado foi consolidado no sentido de manter a UC Introdução à Eng.
41 Mecatrônica, que possui mérito reconhecido na iniciação em diversos assuntos da universidade, da vida
42 profissional, e do curso. Da mesma forma, o entendimento consolidado do NDE para a UC Laboratório de
43 Química Geral foi no sentido de tentar construir uma ementa de práticas de laboratório voltadas para questões
44 mais correlacionadas à Eng. Mecatrônica como, por exemplo, estrutura da matéria, corrosão, cálculo
45 estequiométrico de reações químicas em motores a combustão, entre outras. Além disso, a vivência do aluno
46 no laboratório de química motiva o mesmo a entender a UC teórica (Química Geral), e que a eliminação da UC
47 Laboratório de Química Geral tornará desmotivante o aprendizado do conteúdo da teoria. Nesse sentido, o
48 NDE aprovou consulta ao Prof. Dane, chefe do DQBIO, departamento que congrega a área de química, sobre
49 a possibilidade de construção de uma ementa de práticas conforme entendimento do NDE. Desta forma, após
50 deliberação do NDE o entendimento consolidado para ambas as unidades curriculares, conforme descrito, foi
51 aprovado por unanimidade. E para constar eu, Edgar Campos Furtado, lavrei a presente ata que, após ser
52 aprovada, deverá ser assinada pelos presentes. Ouro Branco, 24 de outubro de 2018.

53 Prof. Edgar Campos Furtado/Coordenador *Edgar Campos Furtado*

54 Prof. Alexandre Cândido Rodrigues/Membro Docente _____

55 Prof. Alexandre Celestino Leite Almeida/Membro Docente AUSÊNCIA JUSTIFICADA

56 Prof. Cláudio Alexandre Pinto Tavares/Membro Docente *Cláudio Alexandre Pinto Tavares*

57 Prof. Diego Raimundi Corradi/Membro Docente *Diego R. Corradi*